

AULA 05

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

É a oração que exerce a função de adjunto adverbial do verbo da oração principal. Então, pode exprimir uma circunstância. Quando desenvolvida, vem introduzida por uma das conjunções subordinativas (exceto as integrantes (Or. Substantivas, lembra?). Classifica-se de acordo com a conjunção ou locução conjuntiva que a introduz. Observe os detalhes:

Naquele momento, Chorei muito.

Quando li meu nome na lista dos aprovados, chorei muito.

Ao ler meu nome na lista dos aprovados, chorei muito.

A oração é reduzida, quando apresenta uma das formas nominais do verbo (gerúndio, particípio e infinitivo) e não é introduzida por conjunção subordinativa.

As orações subordinadas adverbiais podem ser: causais, comparativas, concessivas, condicionais, conformativas, consecutivas, finais, proporcionais e temporais.

1) Causais - exprimem a causa do fato expresso na principal.

porque, porquanto, já que, uma vez que, como, visto que, vez que, tendo em vista que, haja vista que.

As ruas ficaram alagadas porque a chuva foi muito forte.

Como ninguém fez a prova, não houve classificação geral.

Já que você não vai, eu também não vou.

Por ter muitos filhos, está sempre endividado.

Impedido de entrar, ficou irado.

2) Comparativas - expressam semelhança, relações.

como, que (precedido de mais ou menos), assim como, tanto ...quanto

Alessandra tem estudado como um obstinado (estuda).

Ela fala mais do que faz.

Namora tanto hoje como antigamente.

3) Concessivas – expressam um fato que poderia opor-se à realização do que se declara na oração principal.

embora, ainda que, apesar de que, posto que, se bem que, mesmo que, conquanto, por mais que.

Direi toda a verdade, mesmo que ela brigue comigo!

Ainda que não desse dinheiro, ela ainda o amava.

Por mais que quisesse, não conseguia esquecê-la.

Irei mesmo que ele não vá.

Embora ainda não seja Verão, está calor.

Ministrou duas aulas, mesmo estando doente.

4) Condicional - exprimem circunstância, condição.

se, caso, contanto que, desde que, a menos que, a não ser que, uma vez que (+ verbo no subjuntivo)

Se - Se beber, não dirija.

Caso - Caso seja o último a sair, apague as luzes.

Contanto que - Contanto que faça bem feito, pode fazer a qualquer hora.

Desde que - Pode levar meu namorado embora, desde que não me devolva amanhã.

Salvo se - Estarei com você, salvo se acontecer algum imprevisto.

Sem que - Não receberei o envelope sem que esteja lacrado.

A menos que - Seu time perderá o jogo, a menos que aconteça um milagre.

A não ser que - O churrasco será cancelado, a não ser que pare de chover hoje.

Reduzida - Não faça o exercício sem reler a proposta.

5) Conformativa - expressam conformidade.

como, conforme, segundo, consoante

Comportei-me como esperavas!

Fiz a prova conforme ensina o professor.

Consoante reza a Constituição, todos os cidadãos são iguais perante a lei.

Segundo a previsão orçamentária, a receita vai aumentar.

6) Consecutiva – expressam uma ideia de consequência, resultado.

{tão, tal, tamanho, tanto} ...que, de modo que, de maneira que, de forma que

Estudou tanto que ficou louco!

Ele gaguejava muito, de modo que se comunicava mal.

Era tão difícil falar com aquele cara que ela desistiu de convidá-lo.

7) Finalidade (final) – indicam finalidade.

a fim de que, para que, a fim de, para.

Saia da frente para que eu possa estacionar.

Sentei-me na primeira fila, a fim de que pudesse enxergar melhor.

Vestiu-se de preto para chamar a minha atenção.

8) Proporcional - expressam simultaneidade e proporcionalidade dos fatos contidos na oração subordinada em relação aos fatos da oração principal.

à proporção que, à medida que, quanto mais..., (tanto) mais, quanto menos..., (tanto) menos.

À medida que chegava a data fatídica, ele pensava mais em desistir!

Quanto mais eu vivo, mais eu me surpreendo.

9) Temporal – indicam tempo.

quando, enquanto, logo que, antes que, depois que, assim que, mal, desde que, sempre que, cada vez que.

Eu me sinto feliz assim que fecho a porta da minha casa.

Depois que eu passar no concurso, viajarei para o Rio de Janeiro.

“Quando o inverno chegar, eu quero estar junto a ti.”

Logo que a viu, começou a chorar de tristeza!

Ao perceber o problema, saiu da relação.

Terminando a leitura, passe-me o texto.

Exercícios

1) Classifique as orações subordinadas adverbiais em destaque.

a) *Como não tinha estudado*, foi mal na prova.

b) Gritou mais alto *a fim de que os alunos o ouvissem melhor*.

c) *À medida que o tempo passava*, mais o casal sentia que não tinha volta.

d) *Conforme era previsto*, ela pediu o divórcio.

e) *Embora fosse professor*, conseguia ter uma qualidade de vida considerável.

f) Estavam discutindo a relação *desde que chegaram*.

g) Discutiram tanto *que ela não parava de chorar*.

h) O casamento, *como se esperava*, foi muito difícil para ele.

i) A discussão foi de tal modo intensa *que sentiram que algo havia mudado*.

j) O amor sempre vence, *como a lua vence o sol*.

k) Havia algo a dizer, *desde que ela deixasse*.

l) *Como dizia o sogro*, ainda dá tempo, rapaz! Pense bem!

m) Nós sabíamos de sua fama, *posto que soubemos de várias informações*.

n) *Embora fossem inimigas*, as mulheres sempre conversavam nas aulas.

o) Aquele dia ficou em minha lembrança *como um símbolo*.

p) *Ao estacionar o carro*, assobiou, *para que a esposa se acordasse*.

q) O noivado foi tão comemorado por ela *que todos se espantaram*.

r) Sua formatura, *como seu casamento*, foi um exagero!

2) **Identifique e sublinhe** a oração que possui valor de advérbio, e depois diga qual é o **sentido** que ela concede ao texto.

a) "Eu canto porque o instante existe, e a minha felicidade está completa" (Cecília Meireles).

b) "Se você disser que eu desafino, amor, saiba que isso em provoca imensa dor" (Tom Jobim).

c) Tudo aconteceu como estava previsto na convenção de condomínio.

d) A fim de que não te iludas, toma mais cuidado com os teus sentimentos.

e) "Queremos liberdade, ainda que venha tarde" (Cecília Meireles).

- f) A mulher traída investiu sobre o marido feito um rojão.
- g) “E tão mansa ela esmorece/ Tão lentamente no céu de prece/ Que assim parece toda repouso..” (Manuel Bandeira).
- h) “Não permita, Deus, que eu morra/ Sem que eu volte para lá...” (Gonçalves Dias).
- i) Segundo se dizia no passado, “mulher que fala muito perde logo o seu amor”.
- j) Quanto mais eu penso nela, tanto mais a amo.
- l) Desde que chegou, o moço só chamava por ela.
- m) Embora eu saiba que estás iludida, tenho o dever de contar-te a verdade.
- n) “Ficou ali, até que as sombras foram tomando conta das coisas”.
- o) Como falavam muito alto, as pessoas se entendiam facilmente.
- p) “Continuaria a sustentar a Mocinha, contanto que ela procedesse direito, vivesse calma na gaiola e na moral.” (G. Ramos)
- q) À proporção que a escavação descia, a unidade ia-se acabando aos poucos.
- r) Como não sabia falar direito, ia balbuciando expressões complicadas.
- s) Fez-lhe sinal que se calasse.
- t) Como estava triste, isolou-se do marido.
- u) Tudo saiu conforme havíamos previsto.
- v) O professor volta para casa quando o sol se põe.
- x) O vizinho foi mais esperto que o ladrão.
- z) Mentiram para mim, como pude constatar.

Questões de concursos

1) "Um dia, **como eu lhe dissesse** que iam dar o passarinho, **caso continuasse a comportar-se mal**, correu para a área e abriu a porta da gaiola." (Paulo Mendes Campos)

As orações destacadas são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

- a) causal e condicional.
- b) comparativa e causal.
- c) conformativa e consecutiva.
- d) condicional e concessiva.
- e) comparativa e conformativa

2) Em: " Ele planejou tudo segundo combinamos", a segunda oração é uma subordinada adverbial:

- a) final
- b) concessiva
- c) condicional
- d) conformativa
- e) temporal

3) A oração destacada no período: " ... **mesmo que eu juntasse, um por um, os cacos todos**, nunca mais o espelho seria como antes." (Lygia Fagundes Telles) expressa um aspecto:

- a) temporal
- b) concessivo
- c) causal
- d) conformativo
- e) condicional

4) O amor não só traz alegria como também alimenta. Neste período, a conjunção é:

- a) subordinativa causal;
- b) coordenativa aditiva;
- c) coordenativa conclusiva;
- d) subordinativa comparativa;
- e) conformativa.

5) Numa das frases abaixo, não se encontra exemplo da conjunção anunciada. Assinale-a:

- a) subordinativa concessiva - " Conquanto estivesse cansado, concordou em prosseguir";
- b) subordinativa condicional - "Digam o que quiserem contanto que não me ofendam";
- c) subordinativa temporal - "Mal anoiteceu, iniciou-se a festa com grande entusiasmo" ;
- d) subordinativa final - "Saiu sem que ninguém percebesse";
- e) subordinativa causal - "Como estou doente, não comparecerei".

6) Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa existente entre os termos grifados em: "a atividade científica é tão importante quanto qualquer outra atividade econômica":

- a) o rapaz era tão aplicado, que em pouco tempo foi promovido;
- b) quanto mais estuda, menos aprende;
- c) tenho tudo quanto quero;
- d) sabia a lição tão bem como eu;
- e) todos estavam exaustos, tanto que se recolheram logo.

7) Assinale a oração em que a substituição da expressão grifada altera sensivelmente o sentido do enunciado:

- a) “**em lugar de** nos conduzirem a desejável autonomia.” / em vez de;
- b) “eliminando, **assim**, seus talentos de processo...” / com isso;
- c) “**embora** muitos estudiosos defendam que a característica...” / *conquanto*;
- d) “Isso tudo, **pois** toda preocupação intelectual do homem não deixa de ser...” / logo;
- e) “**no entanto**, por causa da situação de dependência cultural ... ” / todavia.

8) No período - “E quanto mais andava mais tinha vontade”, ocorre ideia de proporção. Assinale a opção em que tal ideia NÃO ocorre:

- a) quanto mais leio este autor menos o entendo;
- b) choveu tanto, que não pudemos sair;
- c) à medida que corria o ano, o nosso trabalho era maior;
- d) quanto menos vontade, mais negligência;
- e) quanto mais se lê, mais se aprende.

9) Em “Embora ela tivesse sido alta e clara”, a oração exprime:

- a) causa;
- b) condição;
- c) concessão;
- d) finalidade;
- e) consequência.

10) “Hoje, a dependência operacional está reduzida, uma vez que o Brasil adquiriu auto-suficiência na produção de bens como papel-imprensa (...)” A oração grifada no período acima tem valor:

- a) condicional;
- b) conclusivo;
- c) concessivo;
- d) conformativo;
- e) causal.

11) “(...) fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimir –lo, mas vá lá.” O vocábulo sublinhado introduz oração que denota:

- a) tempo;
- b) causa;
- c) condição;
- d) comparação;
- e) consequência.

12) “Tal era a fúria dos ventos, que as copas das árvores beijavam o chão.” Neste período, a oração é adverbial:

- a) concessiva;
- b) condicional;
- c) consecutiva;
- d) proporcional;
- e) final.

13) No período: “E era uma tal multidão de astros a tremeluzir que, juro, às vezes, tinha a impressão de ouvir o burburinho infantil de suas vozes.”, o vocábulo sublinhado introduz uma oração:

- a) subordinada adjetiva explicativa;
- b) subordinada adverbial causal;
- c) subordinada substantiva objetiva direta;
- d) subordinada adverbial consecutiva;
- e) subordinada adverbial concessiva.

14) No trecho: "Todos diziam que ela era orgulhosa, mas afinal descobri que não", a última oração se classifica como:

- a) coordenada sindética adversativa;
- b) subordinada adverbial concessiva;
- c) subordinada substantiva objetiva direta;
- d) subordinada adverbial comparativa;
- e) subordinada substantiva subjetiva.

15) EPCAR - Marque a alternativa que contém oração subordinada substantiva completiva nominal.

- a) "Como fazem os pelintras de hoje para não molhar os pés nos dias de chuva?"
- b) "Veio-me a desagradável impressão de que todo mundo reparava nas minhas galochas."
- c) "Um dia as galochas me serão úteis, quando eu for suficientemente velho para merecê-las."
- d) "No restaurante, onde entrei arrastando os cascos como um dromedário, resolvi-me ver livre das galochas."
- e) "No centro da cidade um sol radioso varava as nuvens e caía sobre a rua, enchendo tudo de luz, fazendo evaporar as últimas poças de água que ainda pudessem justificar minhas galochas."

16) UNIRIO - Assinale o item em que há uma oração adjetiva.

- a) Perdão, por Deus, perdão - respondeu o pombo.
- b) A pombinha, que era branca sem exagero, arrulhava, humilhada e ofendida com o atraso.
- c) Perdeste a noção do tempo?
- d) A tarde era tão bonita que eu tinha de vir andando.
- e) O pombo caminhava pelo beiral mais alto, do outro lado. Um pouco além, gritavam as gaivotas.

17) Somos uma pequena parte do elo, o miolo de envoltórios descomuns que desconhecemos, arrogantes embora, na suposição de que é conosco que Deus se preocupa.

A última oração do texto deve ser classificada como subordinada:

- a) adverbial concessiva;
- b) substantiva completiva nominal;
- c) adjetiva restritiva;
- d) substantiva predicativa;
- e) substantiva subjetiva.

18) PUC - "É preciso (I) levar tudo isso em conta (II) quando se analisa o (III) que está ocorrendo em nossos dias." A classificação das orações subordinadas sublinhadas é, respectivamente:

- a) adjetiva (I), adverbial (II), substantiva (III);
- b) substantiva (I), adjetiva (II), substantiva (III);
- c) adverbial (I), substantiva (II), adjetiva (III);
- d) substantiva (I), adverbial (II), adjetiva (III);

e) adverbial (I), adverbial (II), substantiva (III).

19) No período: "Quando o rei Herodes mandou decapitar crianças, eu o levei na fuga para o Egito", as orações classificam-se, respectivamente:

- a) subordinada adverbial temporal / subordinada substantiva objetiva direta / principal;
- b) subordinada adverbial temporal / principal;
- c) principal / substantiva objetiva direta / coordenada assindética;
- d) coordenada sindética conclusiva / coordenada assindética;
- e) subordinada adverbial proporcional / principal.

20) UNIRIO - Em "Entende-se bem que D. Tonica observasse a contemplação dos dois". à oração principal segue-se uma oração subordinada:

- a) substantiva subjetiva;
- b) substantiva objetiva direta;
- c) adjetiva restritiva;
- d) adverbial causal;
- e) adverbial concessiva.

21) Marque a alternativa em que a oração destacada não se encontra corretamente classificada.

- a) "Parece que eu não acreditava na história" - oração subordinada substantiva subjetiva;
- b) "(...) torcíamos para ele subir mais" - oração subordinada adverbial final;
- c) "Lembro-me (...) desse jardim que não existe mais." - oração subordinada adjetiva restritiva;
- d) "Lá fora, uma galinha cacareja, como antigamente." - oração subord. Adverbial comparativa;
- e) "Diziam que São Pedro estava arrastando os móveis" - oração subord. substantiva subjetiva.

22) Assinale o único exemplo em que não ocorre oração subordinada substantiva subjetiva:

- a) "Cansativo que seja, urge atravessarmos o campo que banha o Rio Negro antes de anoitecer."
- b) "Todo escritor que surge reage contra os mais velhos, mesmo que o não perceba, e ainda que os admire."
- c) "Dormiram naquilo, tinham-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro."
- d) "É preciso que o pecador reconheça ao menos isto: que a Moral católica está certa e é irrepreensível."
- e) "Sobre a multiplicidade informe e confusa dos bens da matéria é mister que paire a força ordenadora do espírito."

23) Marque a classificação correta das orações destacadas no período: “Ao analisar o desempenho da economia brasileira, os empresários afirmaram que a produção e o lucro eram bastante razoáveis.”

- a) subordinada adverbial temporal - subordinada substantiva objetiva direta;
- b) principal - subordinada substantiva completiva nominal;
- c) subordinada adverbial temporal - subordinada adjetiva restritiva;
- d) principal - subordinada adverbial final;
- e) subordinada adverbial condicional - subordinada substantiva subjetiva.

24) UNIRIO - No período “Ah, arrulhou de repente a pomba, quando distinguiu, indignada, o pombo que chegava (...)”, as duas orações subordinadas são respectivamente:

- a) adjetiva e adverbial temporal;
- b) substantiva predicativa e adjetiva;
- c) adverbial temporal e adverbial temporal;
- d) adverbial temporal e adverbial consecutiva;
- e) adverbial temporal e adjetiva.

25) EFOMM - “Depois que o velho morresse, não teria mais graça saltar o muro para roubar fruta na sua horta.” As duas últimas orações do período são, respectivamente:

- a) subordinada substantiva subjetiva / subordinada substantiva completiva nominal;
- b) subordinada substantiva objetiva direta / subordinada adverbial final;
- c) subordinada substantiva objetiva indireta / subordinada substantiva completiva nominal;
- d) subordinada substantiva subjetiva / subordinada adverbial final;
- e) subordinada substantiva predicativa / subordinada completiva nominal.

26) CESGRANRIO - Assinale a classificação correta da oração sublinhada:

“Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois que tomara conta da casa deserta.”

- a) subordinada adverbial temporal;
- b) subordinada adverbial proporcional;
- c) subordinada adverbial consecutiva;
- d) coordenada sindética conclusiva;
- e) coordenada assindética.

27) Colégio Naval

“Sai, afastando-me dos grupos, e fingido ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza

inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.”

(*Quincas Borba* - M. de Assis)

“(...) que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.”uma oração:

- a) adjetiva restritiva;
- b) adjetiva explicativa;
- c) adverbial condicional;
- d) substantiva subjetiva;
- e) substantiva objetiva direta.

28) “Já a produção de petróleo não é suficiente para atender à demanda, *embora* a dependência externa no setor tenha conhecido...” O termo “*embora*”, nesse fragmento, estabelece relação lógico-semântica de:

- a) Condição
- b) Adição
- c) Conformidade
- d) Concessão
- e) Tempo.

29) Em “**Mas** alguns atribuem ao voto”, a conjunção em destaque poderia ser substituída, sem prejuízo para estrutura ou alteração de sentido da frase, por

- a) porque.
- b) se.
- c) quando.
- d) porém.
- e) por isso.

30) “*Ao Brasil falta riqueza para se igualar...*” Identifique a seguir a opção que demonstra o uso do “se” equivalente ao que aparece no trecho destacado:

- a) Eleonice se machucou, mas não se perturbou.
- b) O se é uma palavra muito interessante.
- c) Se você for a Natal, avise-me.
- d) Vive-se bem nesta cidade.
- e) Não sei se o diretor foi embora.

31) “O vento que vinha trazendo a lua”. O valor gramatical do vocábulo “que”, na frase anterior, é o mesmo que apresenta na seguinte alternativa:

- a) “... alguma coisa que irmana o homem e o bicho...”
- b) “ ... sonhei que poderíamos estar os dois juntos...”
- c) Que linda noite de luar!
- d) Pela janela do apartamento vi que a lua já havia nascido.
- e) A lua estava tão vermelha que parecia uma bola de fogo.

32) Em “Os rios *que abastecem o reservatório da Hidrelétrica de Itaipu* teriam sua vazão sensivelmente diminuída, causando um colapso energético no país” a expressão grifada é classificada como:

- a) Oração coordenada adversativa.
- b) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- d) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) Oração subordinada substantiva objetiva direta

33) Sabia **que** ele tinha visto mais de um filho morrer”. A palavra grifada anteriormente tem função de:

- a) Pronome relativo.
- b) Conjunção integrante.
- c) Pronome demonstrativo.
- d) Conjunção comparativa.
- e) Conjunção consecutiva.

34) “Pouco durou, historicamente, para que saíssemos do isolamento...” A expressão sublinhada, estabelece com a oração anterior uma relação de:

- a) causa b) consequência c) tempo d) finalidade e) conformidade

35) Na frase **Variava a pronúncia, mas a língua era uma só**, a palavra **mas** poderia ser substituída, sem prejuízo de significado, por

- a) no entanto b) tanto que c) à medida que d) por essa razão e) visto que

36) Na frase – **O pai atravessou a sinaleira e pechou**, a palavra **e** expressa idéia de

- a) adição b) finalidade c) condição d) oposição e) conclusão

37) (TRT 4ª Região) Uma delas, **ainda que** uma educadora bem sucedida profissionalmente, joga-se ao vício do alcoolismo, só controlando quando encontrou um par.

O nexos **ainda que** na frase acima estabelece, entre as orações que une no texto, uma relação de

- a) finalidade. b) alternativa. c) comparação. d) tempo. e) concessão.

38) No período **Isso tudo se a vida fosse um filme**, o trecho sublinhado poderia ser substituído, sem prejuízo de seu sentido original, por

- a) desde que a vida fosse um filme.
- b) apesar de a vida ser um filme.
- c) enquanto a vida fosse um filme.
- d) mesmo que a vida fosse um filme.
- e) em razão de a vida ser um filme.

39) Considere as afirmações abaixo.

I – **No entanto**, o conhecimento sobre os mecanismos da memória garimpados nos últimos anos pela ciência estão ajudando na criação de terapias cada vez mais eficazes para preservar e recuperar as recordações.

A locução **No entanto** poderia ser substituída na frase sem qualquer mudança de sentido, indiferentemente por **Contudo** ou **Todavia**.

II – **Se** for bem treinada, a memória de um idoso pode ser tão boa quanto a de um jovem.

O nexos **Se**, na frase acima, inicia uma oração que expressa uma condição em relação ao que é enunciado na oração principal.

III – Escolha atividades como dança ou judô, que agilizam a memória, pois elas aumentam seu poder de concentração.

Na frase acima, justifica-se o emprego da primeira vírgula porque esta separa da oração principal uma outra que explica ou esclarece um segmento antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade que lhe é inerente.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e III
- e) I, II e III

40) Considere os trechos abaixo.

I – no meio século **que se passou desde sua morte**

II – É claro **que aí temos outra distorção**

III – Heroína é a mãe **que anda quilômetros em busca de atendimento com o filho doente nos braços**.

Em quais delas a oração destacada restringe o significado de uma palavra ou expressão que a antecede?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas I e III

d) Apenas II e III

e) I, II e III

GABARITO

1) A	2) D	3) B	4) D	5) D	6) D	7) D	8) B	9) C	10) E
11) E	12) C	13) D	14) A	15) B	16) B	17) B	18) D	19) B	20) A
21) E	22) D	23) A	24) E	25) D	26) A	27) D	28) D	29) D	30) A
31) A	32) B	33) B	34) D	35) A	36) A	37) E	38) A	39) E	40) C

Aula 06

VERBOS

Verbo é a palavra variável em pessoa, número, tempo, modo e voz que exprime fatos (ação, estado, mudança de estado, fenômenos da natureza, existência, desejo, conveniência), situando-os no tempo.

Estudaram muito para o concurso. (ação)

A prova não **estava** fácil. (estado)

Ela **tornou-se** uma linda mulher. (mudança de estado)

Ventou muito. (fenômeno da natureza)

Havia alguns dicionários naquela estante. (existência)

Quero um mundo melhor. (desejo)

Este valor não me **convém**. (conveniência)

Estrutura do verbo

Radical – é a parte do verbo que serve como base do significado. É obtido retirando-se as terminações -ar, -er, -ir do infinitivo:

Infinitivo	Terminação	Radical
Cantar	ar	Cant-
Viver	er	Viv-
Sentir	ir	Sent-

Vogal temática – é a vogal que serve como elemento de ligação entre o radical e a desinência. Também indica a que conjugação pertence o verbo:

Vogal temática **a**: 1ª conjugação (cant**ar**)

Vogal temática **e**: 2ª conjugação (viv**er**)

Vogal temática **i**: 3ª conjugação (sent**ir**)

O verbo **pôr** e seus derivados pertencem à segunda conjugação (sua forma arcaica era **poer**; a vogal temática está presente em palavras como poente e poedeira).

Desinência – é o elemento final do verbo que designa o modo e o tempo (desinência modo-temporal) e o número e a pessoa (desinência número-pessoal) em que o verbo está flexionado.

Radical	Vogal temática	Desinência modo-temporal	Desinência número-pessoal
cant	a	va	_____
cant	á	va	mos
cant	_____	e	mos

Flexões do verbo

Flexão de pessoa:

Primeira pessoa – a que fala: eu, nós

Segunda pessoa – com quem se fala: tu, vós

Terceira pessoa – de quem ou do que se fala: ele, eles

Flexão de número: singular e plural

Flexão de tempo:

Presente

Pretérito

Futuro

Flexão de modo:

Modo indicativo – apresenta o fato como certo, preciso:

Modo subjuntivo – apresenta o fato como incerto, duvidoso:

Modo imperativo – exprime uma ordem, um pedido ou um conselho:

Flexão de voz:

Voz ativa – quando o sujeito é o agente da ação expressa pelo verbo:

A polícia enfrenta muitos casos complicados durante a semana.

Voz passiva – quando o sujeito é o paciente, ou seja, o receptor da ação expressa pelo verbo:

Muitos casos complicados são enfrentados pela polícia durante a semana.

Viram-se alguns marginais nesta rua.

Voz reflexiva – quando o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente:

Os alunos do Zambeli sempre se cumprimentam durante a aula.

Formas nominais

Existem três formas verbais que não apresentam flexão de tempo e modo. Como desempenham funções próprias dos nomes (substantivo, adjetivo e advérbio), são denominadas formas nominais. São elas:

Infinitivo (desinência -r) - indica a ação verbal propriamente dita, nomeia os verbos e pode ter valor de substantivo.

estudar, beber, dormir

Particípio (desinência -do) - indica uma ação já acabada, desempenhando função semelhante à do adjetivo.

Estudado, bebido, dormido

Gerúndio (desinência -ndo) - expressa uma ação em curso, podendo equivaler a um advérbio ou a um adjetivo.

Estudando, bebendo, dormindo

Classificação dos verbos

Quanto à flexão, os verbos classificam-se em: regulares; irregulares; defectivos; abundantes.

- *Regulares* – seguem o modelo da conjugação.

Modo indicativo		
Presente	Pretérito perfeito	Futuro do presente
estudo	estudei	estudarei
estudas	estudaste	estudarás
estuda	estudou	estudará
estudamos	estudamos	estudaremos

- *Irregulares* – afastam-se do modelo da conjugação, apresentando alterações no radical ou nas desinências.

eu peço – tu pedes
eu estou – tu estás

- *Defectivos* – são verbos de conjugação incompleta.

Modo indicativo		
Presente		
	falir	abolir
Eu	_____	_____
Tu	_____	aboles
Ele	_____	abole
Nós	falimos	abolimos

Os verbos impessoais que exprimem vozes de animais, conjugados apenas na terceira pessoa do singular e o do plural, bem como os verbos que exprimem fenômenos da natureza, conjugados apenas na terceira pessoa do singular **também são verbos defectivos**

Os verbos haver (no sentido de existir) e fazer (indicando tempo decorrido) são verbos impessoais.

- *Abundantes* – possuem duas ou mais formas de idêntico valor. Ocorre com maior frequência no particípio de alguns verbos.

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
exprimir	exprimido	expresso
expulsar	expulsado	expulso
limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
salvar	salvado	salvo
soltar	soltado	solto
eleger	elegido	eleito
morrer	morrido	morto
prender	prendido	preso
suspender	suspendido	suspenso
emergir	emergido	emerso
expelir	expelido	expulso
enxugar	enxugado	enxuto
prender	prendido	preso

Outros exemplos de verbos abundantes:

havemos ou hemos

haveis ou heis

entopem ou entupem

Verbos com particípio regular

chegar – chegado

trazer – trazido

Verbos com particípio irregular

gastar - gasto

pagar - pago

ganhar - ganho

Detalhe zambeliano

Quando o verbo apresenta duplo particípio, a forma **regular** é usada com os auxiliares **ter** ou **haver**; e a forma **irregular**, com os auxiliares **ser** ou **estar**.

Exemplo: **Haviam aceitado** o pedido.

O pedido **foi aceito**.

Emprego dos modos e tempos verbais

Modo indicativo – indica uma certeza.

- **Presente** – exprime um fato que ocorre no momento em que se fala.

Estou contente com este edital!

Estamos bebendo água, espere!

Ouçó a aula agora.

O presente do indicativo também é usado para:

- Expressar uma verdade científica, um axioma:

Ex.: Por um ponto **passam** infinitas retas.

- Expressar uma ação habitual:

Ex.: **Acordo** tarde aos sábados.

Estudamos para concursos.

- Dar atualidade aos fatos ocorridos no passado:

Ex.: Cabral **chega** ao Brasil em 1500.

- **Pretérito perfeito** – exprime um fato já concluído.

Tu estudaste muito hoje!

Fomos ao curso e os alunos acompanharam as aulas tranquilamente.

Eu corri muito para emagrece

Conjugação dos principais verbos – Pretérito Perfeito do Indicativo

Verbos Primitivos

TER	PÔR	VIR
Tive	Pus	Vim
Tiveste	Puseste	Vieste
Teve	Pôs	Veio

Tivemos	Pusemos	Vimos
Tivestes	Pusestes	Viestes
Tiveram	Puseram	Vieram

Conjugação dos principais verbos – Pretérito Perfeito do Indicativo		
SER/IR	HAVER/REVER	REQUERER/VENDER
Fui	Houve	Requeri
Foste	Houveste	Requereste
Foi	Houve	Requeriu
Fomos	Houvemos	Requeremos
Fostes	Houvestes	Requerestes
Foram	Houveram	Requereram

Eu reouve isso! Cuidado! Está errado - "eu reavi tudo"!!!

Eu requeiro – Eu quero. O "requerer" não tem nada a ver com "querer", e sim, com "vender".

Eu requeri – Eu vendi.

Eles requereram – Eles venderam.

- **Pretérito imperfeito** – exprime um fato anterior ao momento em que se fala, mas não o toma como concluído. Revela o fato em seu curso, em sua duração, um hábito do passado.

Antigamente eu **ia** à praia todo o domingo.

Ele **andava** nos corredores quando foi abordado pelo professor.

Nós **estudávamos** para concurso naquela época.

- **Pretérito mais-que-perfeito** – indica um fato passado que já foi concluído, em relação a outro fato também passado.

Antes de sua prova, ele **pedira** uma dica ao professor.

Quando o professor chegou (perfeito) à sala, todos os alunos já **tinham sentado**.

- **Futuro do presente** – exprime um fato posterior ao momento em que se fala, tido como certo.

Nós estudaremos amanhã.

Doarei meu material a um concurseiro.

Até o próximo ano, terei acumulado quase um milhão de reais em dívidas. (composto)

- **Futuro do pretérito** – exprime um fato futuro tomado em relação a um fato passado.

1) fato posterior a um fato passado

(*Você me garantiu [fato passado] que o nosso amor não morreria [fato futuro em relação ao fato passado].*);

2) fato não chegou a se realizar

(*Eu estudaria hoje, mas tive um problema.*);

3) também pode denotar incerteza

(*“Acharam uma prova que seria do meu aluno.”*),

4) Hipótese relacionada a uma condição

(*“Se você fizesse o que eu peço [condição], seria mais fácil [hipótese].”*)

5) Polidez (“*Você poderia me emprestar a borracha?*”).

Modo subjuntivo

O subjuntivo apresenta o fato de modo incerto, duvidoso, impreciso. Normalmente é empregado em orações subordinadas.

- **Presente** – é empregado nas orações subordinadas para expressar fatos presentes ou futuros.

Ter	Haver	Ser	Estar
Que eu tenha	Que eu haja	Que eu seja	Que eu esteja
Que tu tenhas	Que tu hajas	Que tu sejas	Que tu estejas
Que ele tenha	Que ele haja	Que ele seja	Que ele esteja
Que nós tenhamos	Que nós hajamos	Que nós sejamos	Que nós estejamos
Que vós tenhais	Que vós hajais	Que vós sejais	Que vós estejais
Que eles tenham	Que eles hajam	Que eles sejam	Que eles estejam

- **Pretérito imperfeito** – indica uma ação passada, presente ou futura em relação ao verbo da oração principal.

Ter	Haver	Ser	Estar
Se eu tivesse	Se eu houvesse	Se eu fosse	Se eu estivesse
Se tu tivesses	Se tu houvesse	Se tu fosses	Se tu estivesse
Se ele tivesse	Se ele houvesse	Se ele fosse	Se ele estivesse
Se nós tivéssemos	Se nós houvéssimos	Se nós fôssemos	Se nós estivéssemos
Se vós tivésseis	Se vós houvésses	Se vós fôsseis	Se vós estivésseis
Se eles tivessem	Se eles houvessem	Se eles fossem	Se eles estivessem

- **Futuro** – é empregado em orações subordinadas para indicar eventualidade no futuro.

Ter	Haver	Ser	Estar
Quando eu tiver	Quando eu houver	Quando eu for	Quando eu estiver
Quando tu tiveres	Quando tu houveres	Quando tu fores	Quando tu estiveres
Quando ele tiver	Quando ele houver	Quando ele for	Quando ele estiver
Quando nós tivermos	Quando nós houvermos	Quando nós formos	Quando nós estivermos
Quando vós tiverdes	Quando vós houverdes	Quando vós fordes	Quando vós estiverdes
Quando eles tiverem	Quando eles houverem	Quando eles forem	Quando eles estiverem

Modo imperativo

O imperativo exprime uma atitude de ordem, solicitação, convite ou conselho.

Exemplos

Ordem: **Prestem** atenção!

Solicitação: **Empreste**-me sua apostila, por favor.

Convite: **Venha** à minha festa de aniversário.

Presente do indicativo	IMPERATIVO AFIRMATIVO	Presente do subjuntivo	IMPERATIVO NEGATIVO
EU		QUE EU	NÃO
TU		QUE TU	NÃO
ELE		QUE ELE	NÃO
NÓS		QUE NÓS	NÃO
VÓS		QUE VÓS	NÃO
ELES		QUE ELES	NAO

Locução verbal

É a expressão verbal composta por dois ou mais verbos, ligados ou não por preposição.

Exemplo zambeliano:

Exercícios

1) Reescreva as frases, mudando os verbos, todos no imperativo, para a 2ª pessoa do singular e para a 3ª pessoa do plural:

- Ouçá meus conselhos.
- Fique atrás de seus pais.
- Vá logo.
- Faça silêncio.
- Creia em Deus.
- Dê atenção a todos.
- Saia daqui já!
- Estude na Casa do Concurseiro!
- Compre agora.

2) Indique o pronome (tu ou você) conveniente às formas do imperativo:

- | | | |
|------------|-----------|------------|
| a) Reflete | f) Cubra | l) Requere |
| b) Dize | g) Anseie | m) Imprima |
| c) Cumpra | h) Dirige | n) Lava |
| d) Come | i) Copie | o) Esteja |
| e) Dorme | j) Diga | p) Sê |

3) Empregue, de acordo com o sentido, as formas do futuro do indicativo (do presente ou do pretérito) e a do futuro do subjuntivo ou do pretérito imperfeito do subjuntivo.

- a) Se ele _____ o que pedimos, _____ o dever com mais facilidade. (fazer)
- b) Eu _____ a ele o que foi resolvido, se você me _____ o que houve na reunião. (dizer)
- c) Quando Joana _____ o dinheiro, nós _____ a encomenda. (trazer)
- d) Sérgio _____ do presente se você _____ dele. (gostar).
- e) Se isto não _____ aqui, nada mais _____. (cabere)
- f) Nós _____ o material escolar, quando a escola _____ mais giz! (comprar)

4) Use nos parênteses F, para futuro do subjuntivo e I, para infinitivo:

- a) Se precisares de mais informações, avisa. ()
- b) Quando pedirmos silêncio, ninguém deverá falar. ()
- c) Todos se calaram, ao pedirmos atenção. ()
- d) Conseguiste sucesso, sem precisares de ajuda. ()
- e) Até recitares todo o poema, já adormeci. ()
- f) Sempre que recitares este poema, lembrar-me-ei de nosso amor. ()
- g) Para sairmos da sala com rapidez, fez-se uma fila. ()
- h) Por falarem muito, acabaram perturbando a aula. ()
- i) Quando gabaritar a prova, serei feliz! ()
- j) Ao gabaritar a prova, seria feliz! ()

5) Preencha os claros com a forma verbal apropriada ou determinada nos parênteses.

- a) Se _____ (ser) verdade o que você conta, tudo se resolveria rapidamente.
- b) A chuva constante _____ (alagar – pret. perf. ind.) a rua.
- c) Se tu não o _____ (conter), ele continuaria o trabalho até a madrugada.
- d) Se nos _____ (manter) atentos, conseguiríamos bons resultados.
- e) Ontem as crianças _____ (entreter-se) no parque.
- f) Tem paciência e _____ (ser) mais tranquila.
- g) _____ (estar) eu aqui alguma vez?
- h) Nós não _____ (estar) tristes se tivéssemos aí com vocês.
- i) Se _____ (haver) tempo, desenhariamos outro cenário.
- j) Quando nós _____ (partir) para as férias, nossa casa _____ (ficar) fechada.
- k) É preciso que nós _____ (estudar) tudo, se _____ (querer) passar.
- l) Cara amiga, _____ (receber) você o nosso carinho por este dia tão especial!
- m) Sempre _____ (fut. pres. ind.) crianças neste mundo.
- n) Embora _____ (pret. imperf. subj.) bons alunos, a turma não foi bem na prova.
- o) Teremos bons resultados, se você _____ (ser OU for) dedicado.
- p) Teríamos bons resultados, se você _____ (era OU fosse) dedicado.
- q) Preciso que você _____ (vem OU venha) à reunião.
- r) Era preciso que você _____ (venha OU viesse) à reunião.
- s) Ficaremos felizes se você _____ (vir OU vier) à reunião.
- t) É preciso que ele _____ (intervém OU intervenha) no caso.
- u) Era preciso que ele _____ (intervisse OU interviesse) no caso.
- v) Não terá mais sossego se ele _____ (intervir OU intervier) no caso.
- x) Quando o chefe solicitou, ele já _____ (fez OU fizera OU havia feito) o relatório.
- z) Quando os advogados chegaram, o diretor já _____ (assinou OU assinara OU tinha assinado) o contrato.

Questões de concursos

1 - (FCC - 2012) “A inclusão das terras indígenas na conta faz muito sentido, embora os povos que habitam tradicionalmente essas áreas tenham o direito de caçar e pescar nelas, por exemplo.”.

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- a) Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida...
- b) Em unidades de conservação integral, como parques nacionais, esse número no mesmo período foi de 2,1%.
- c) Vários levantamentos apontam que...
- d) Terras indígenas e unidades de conservação contribuem de modo quase parêlho....
- e) Essa dicotomia entre copo meio cheio e meio vazio talvez seja a principal mensagem...

2 – (FCC – 2012) “... ou se porque preferia guardá-lo...”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:

- a) ... se dispôs a pintar uma noite estrelada...
- b) ... em que fixava a beleza do céu noturno...
- c) ... se assistíssemos ao nascer do Universo.
- d) ... acordara, naquele dia...
- e) ... mas deveria existir...

3 – (FCC – 2012) Atente para as seguintes frases:

- I. Seria ótimo que a Igreja Católica venha a escolher, no próximo ano, um tema tão importante como o que já elegera para a campanha da fraternidade deste ano.
- II. Se todas as religiões adotassem exatamente o mesmo sentido para o termo **dignidade**, este alcançaria o valor universal que cada uma delas postula.
- III. Quando viermos a nos entender quanto ao que fosse **dignidade**, esse termo poderia ser utilizado sem gerar tantas controvérsias.

Ocorre adequada correlação entre os tempos e os modos verbais no que está em

- a) I, II e III.

- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

4 – (VUNESP – 2011)



(Gazeta do Povo, 18.12.2010)

No contexto, a correlação expressa pelos verbos destacados na frase – *Se o **fizesse** não **teria** coragem de me olhar no espelho.* - indica

- a) hipótese sobre a consequência de mentir.
- b) necessidade de comunicar-se sem enganar.
- c) certeza acerca de ser desnecessária a mentira.
- d) dúvida em relação àquilo que motiva a mentira.
- e) negação de que a mentira seja viável.

5 – (FCC – 2012) ... pois assim se via transportado de volta "à glória que foi a Grécia e à grandeza que foi Roma".

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- a) *Poe certamente acreditava nisso...*
- b) *Se Grécia e Roma foram, para Poe, uma espécie de casa...*
- c) *... ainda seja por nós obscuramente sentido como verdadeiro, embora não de modo consciente.*
- d) *... como um legado que provê o fundamento de nossas sensibilidades.*
- e) *Seria ela efetivamente, para o poeta, uma encarnação da princesa homérica?*

6 – (FCC – 2012) "... que estabeleciam salários mínimos nas indústrias- chave."

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- a) ... que muito mais tarde se tornaria o Serviço consultivo de conciliação...
- b) ... embora o meu escritório e alguns de meus colegas estejam indignados...
- c) ... de um esquema que pertence ao Ministério da Saúde...
- d) Em 1908, também apresentou a Corte permanente de arbitragem...
- e) ... porque limitava o tempo que os mineiros ...

7 – (FCC – 2012) "Winston Churchill, primeiro-ministro que a Inglaterra durante os conflitos da Segunda Guerra Mundial, mais do que todos que o país os alemães."

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) conduzia - acredita - venceriam
- b) conduziu - acreditou - venceria
- c) conduz - acreditavam - venceria
- d) conduziu - acreditaram - venceu
- e) conduzira - acreditou - venceu

8 – (FCC – 2012) Assinale a alternativa que preenche corretamente, na ordem, as lacunas da frase apresentada.

"O cientista, com base em dados que lhe haviam sido, que a pesquisa resultados importantes para a fauna da região."

- a) preveu - entregados - traria
- b) previu - entregados - trazieria
- c) preveu - entregues - trazieria
- d) previu - entregues - traria
- e) previu - entregues - trazieria

9 – (FCC – 2012) Assinale a alternativa que preenche corretamente, na ordem, as lacunas da frase apresentada

“..... tomar medidas que a sobrevivência de algumas espécies de aves na região.”

- a) Eram necessários - garantissem
- b) Eram necessárias - garantissem
- c) Era necessário - garantisse
- d) Eram necessárias - garantisse
- e) Era necessário - garantissem

10 – (FCC – 2012) “Manuel Bandeira tirava o chapéu, respeitoso, para Sinhô, Pixinguinha, Noel.”

O verbo conjugado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- a) ... *mais que um adjetivo, era um estigma.*
- b) *Dos poetas, foi dos mais musicais.*
- c) *Em princípio, a arte deveria permanecer ao relento.*
- d) ... *que lhe proporciona o reconhecimento nacional.*
- e) *Quem ousaria classificá-lo?*

11 – (FCC – 2012) O verbo que se mantém corretamente **no singular**, mesmo com as alterações propostas entre parênteses para o segmento grifado, está em:

- a) *quando a peste negra varreu populações inteiras (as epidemias)*
- b) *quanto mais gente houvesse no mundo (mais habitantes)*
- c) *O tom alarmista acerca do crescimento populacional arrefeceu (As profecias)*
- d) *A humanidade terá de colocar toda sua inventividade à prova (Os homens)*
- e) *Existe um consenso (hipóteses diversas)*

12 – (CESGRANRIO – 2012) O seguinte verbo em destaque **NÃO** está conjugado de acordo com a norma-padrão;

- a) Se essa tarefa não **couber** a ele, pedimos a outro
- b) **Baniram** os exercícios que não ajudavam a escrever bem.

- c) Assim que **dispormos** do gabarito, saberemos o resultado.
- d) **Cremos** em nossa capacidade para a realização da prova.
- e) Todos **líamos** muito durante a época de escola.

13 – (CONESUL – 2008) O verbo destacado na frase "*Para nunca se separar de sua esposa, o índio macuxi **teceu** uma tipóia...*" está no

- a) Presente do Subjuntivo.
- b) Presente do Indicativo.
- c) Futuro do Presente do Indicativo.
- d) Pretérito Perfeito do Indicativo.
- e) Futuro do Pretérito do Indicativo.

14 – (CONSULPLAN – 2010) Assinale a afirmativa que apresenta a forma verbal adequada:

- a) Naquele dia, faltou dez pessoas.
- b) O pessoal gritavam.
- c) Ainda não chegaram os documentos.
- d) Haviam muitas pessoas nesse lugar.
- e) Paulo eram as alegrias daquela família.

15 – (CEPERJ - 2012) Os verbos considerados impessoais devem se manter invariáveis, no singular, segundo as normas de concordância verbal.

Há um caso de verbo impessoal no seguinte exemplo do texto:

- a) "você não vê há três meses"
- b) "Para lá fui enviada."
- c) "um gigantesco caminhão que andava"
- d) "aquilo nos pareceu absurdo"
- e) "E você não precisará de recall para isso."

16 – (CEPERJ – 2012) Dentre os verbos irregulares há aqueles que apresentam alguma variação no radical, ou seja, na “base” da palavra.

Um exemplo de verbo irregular encontra-se no seguinte exemplo do texto:

- a) “quem lhe escreve”
- b) “vivi uma tremenda aventura”
- c) “quanto tempo isso levaria”
- d) “Éramos centenas ali”
- e) “sempre falava nisso”

17 – (CEPERJ – 2012) Está flexionada no modo imperativo a forma verbal destacada no verso:

- a) “Sem que ainda aviste...”;
- b) “...que eu morra”;
- c) “Sem que eu volte...”;
- d) “ Sem que desfrute...”;
- e) “Não permita...”.

18 – (FCC – 2012) *Estamos vivendo uma época em que a bandeira da discriminação se apresenta em seu sentido mais positivo: trata-se de aplicar políticas afirmativas para promover aqueles que vêm sofrendo discriminações históricas.*

Mantém-se adequada correlação entre tempos e modos verbais com a substituição das formas sublinhadas no trecho acima, na ordem dada, por:

- a) Estaremos - presente - tratar-se-ia - venham
- b) Estaríamos - apresentara - tratava-se - viessem
- c) Estávamos - apresentava - tratava-se - vinham
- d) Estávamos - apresentou - tratar-se-á - venham
- e) Estaremos - apresentara - tratava-se - viessem

19 – (FCC – 2011) “Paulo Honório (**querer**) contar a própria vida, mas, julgando que não o (**conseguir**), (**pedir**) ao jornalista Gondim que o (**fazer**).”

Os verbos indicados entre parênteses estarão adequadamente correlacionados na frase acima caso se flexionem nas seguintes formas:

- a) quisera - conseguirá - pedisse - faria
- b) queria - conseguiria - pediu - fizesse
- c) queria - conseguisse - pedia - faça
- d) quis - consegue - pede - fizesse
- e) quis - conseguiu - pediu - faça

20 – (FCC – 2012) O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado no **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- a) Nem todos discriminam, numa foto, os predicados mágicos que a ela se (**atribuir**) nesse texto.
- b) Os tempos que (**documentar**) uma simples foto, aparentemente congelada, são complexos e estimulantes.
- c) A associação entre músicos e fotógrafos profissionais (**remeter**) às especificidades de cada tipo de sintaxe.
- d) A poucos (**costumar**) ocorrer que as fotografias podem enfeixar admiráveis atributos estéticos, como obras de arte que são.
- e) Imaginem-se os sustos que não (**ter**) causado aos nativos de tribos remotas a visão de seus rostos fotografados!

Gabarito

1) E	2) B	3) C	4) A	5) A	6) E	7) B	8) D	9) E	10) A
11) B	12) C	13) D	14) C	15) A	16) D	17) E	18) C	19) B	20) A

Aula 7

DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Discurso direto

É o registro integral da fala do personagem, do modo como ele a diz. Isso equivale a afirmar que o personagem fala diretamente, sem a interferência do narrador, que se limita a introduzi-la. Há duas maneiras principais de registrar o discurso direto:

1. A mais tradicional:

- a) verbo de elocução (falar, dizer, perguntar, retrucar etc.);
- b) dois-pontos;
- e) travessão (na outra linha).

Durante a aula, o professor perguntava:

Vocês estão entendendo esta matéria, pessoal?

Algumas mudanças conhecidas:

a) O personagem fala diretamente, isto é, sem ser introduzido, e o narrador se encarrega de esclarecer quem falou, como e por que falou.

— Estudem! — gritou o Zambeli!

b) Em vez dos travessões para isolar a fala do personagem, encontramos outra pontuação: vírgula, ponto etc. Só permanece o travessão inicial.

— A matéria é legal, insistiu o professor, mas vocês parecem não entender muito né?

Em resumo, no discurso direto, o personagem fala com as suas próprias palavras, podendo esse discurso vir expresso assim:

- a) – Eu estou satisfeita com a sua decisão – disse a mãe, beijando o filho.
- b) Beijando o filho, a mãe disse: “Estou satisfeita com a sua decisão”.
- c) Beijando o filho, a mãe disse: - Estou satisfeita com a sua decisão.

Discurso Indireto

No discurso indireto não há diálogo, o narrador não põe as personagens a falar diretamente, mas faz-se o intérprete delas, transmitindo ao leitor o que disseram ou pensaram.

No discurso indireto, o narrador transcreve a fala do personagem:

- Beijando o filho, a mãe disse que estava satisfeito com a sua decisão.

O discurso indireto livre é uma fusão da fala do narrador com a do personagem, sem verbo de elocução. Veja:

- A mãe beijou o filho. Eu estou satisfeita com a sua decisão.

Observe o verbo em 3ª pessoa no passado, *beijou*, e *estou* em 1ª pessoa, no presente.

Esse tipo de discurso é muito usado pelos autores modernos em suas narrativas, porque confere maior ritmo e fluência ao texto, ao dispensar indicações gráficas.

Discurso Direto	Discurso Indireto
1) Fala dos personagens prescinde de conectivos, havendo somente uma pausa marcada por vírgula ou dois-pontos, além do travessão. Ex.: Dois passantes indagaram: - Você tem fogo?	1) Presença das conjunções integrantes QUE SE ou pronomes e advérbios interrogativos. Ex.: Dois passantes indagaram se ele tinha fogo.
2) As formas verbais passam do presente e do pretérito perfeito do indicativo para... Ex.: Sabes quem matou Isaura? Perguntou o delegado. Obs : Não há modificação	2) O pretérito imperfeito e o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo, respectivamente Ex.: O delegado perguntou se ela sabia quem havia matado Isaura. no enunciado.
3) As formas verbais passam do futuro do presente e do futuro do subjuntivo para...	3) O futuro do pretérito e pretérito imperfeito do subjuntivo, respectivamente

Ex.: O rapaz responde: - Farei o que puder .	Ex.: O rapaz respondeu que faria o que pudesse .
4) As formas verbais passam do imperativo para... Ex.: Ponha -se daqui para fora, ordenou o comandante.	4) O imperfeito do subjuntivo Ex.: O comandante ordenou que ele se pusesse dali para fora.
5) O vocativo passa a: ex.: O alunos insistiu: - Professor , preciso ser aprovado.	5) OI ou sujeito Ex.: O aluno insistiu com o professor que precisava ser aprovado.
6) Uso da 1ª e 2ª. pessoas. Eu, tu, nós, vós. Me, te, nos, vos. Meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), Nosso (s), nossa (s), vosso(a)(s) Ex. Ele respondeu: - Eu não me curvo à tua vontade.	6) Uso da 3ª. pessoa. Ele, ela, eles, elas. O, a, ao, as, lhe, lhes,se, Seu (s), sua (s), dele(s), dela (s) Ex.: Ele respondeu que não se curvava à vontade dela .
7) Uso de : este (s), esta (s), esse (s), essa (s) Ex.: Disse o pai: - Este é o meu filho.	7) Uso de aquele (s) , aquela(s) Ex.: O pai disse que aquele era o seu filho.
8) Advérbio já, hoje, ontem, agora, aí, aqui, cá , daí são substituídos por Ex.: Parto agora . O soldado ordenou: - fique aí .	8) logo, naquele dia, no dia anterior, naquele momento, naquele lugar, ali, lá, dali . Ex.: Partia naquele momento . O soldado ordenou que ficasse naquele lugar .

Exercícios

1. Passe as frases abaixo do discurso direto para o indireto e vice-versa.

a) O cliente falou que denunciaria a descortesia do vendedor.

b) Caso eu tenha tempo, farei os exercícios hoje, afirmou o aluno.

c) Não faça afirmações impensadas, sugeriu-me o meu amigo.

d) O concurseiro afirmou que, neste ano de 2012, pretende passar em um concurso.

e) O funcionário sempre afirmava que, no ano seguinte, não iria mais se atrasar.

f) Edgar perguntou a sua prima se ela iria sair de casa à noite. Sua prima disse que não porque iria estudar.

g) Pedro disse a sua mãe que estava cansado. Ela recomendou-lhe que dormisse mais cedo e não ficasse tanto tempo no computador.

h) Os fogos são muito perigosos! – afirmou Dra. Marta. – No São João passado atendi aqui muitas crianças vítimas de queimadura.

i) Alessandra perguntou se naquele São João iriam soltar balões. O Felipe explicou que os balões estavam proibidos porque poderiam provocar incêndios.

j) Alice disse que fizera a canjica no dia anterior, em sua própria casa.

k) Fernanda anunciou: “- O casório já vai começar!”

2. Os textos abaixo estão no discurso direto. Reescreva-os no discurso indireto.

a) Felipe reclamou para sua mãe:

- Que fome!

Sua mãe retrucou:

- Calma, garoto! O Almoço está quase pronto!

b) A médica perguntou:

- Alessandra, você tomou todos os remédios?

Alessandra respondeu:

- Sim, doutora! Estou me sentindo bem melhor!

Questões :

1) Assinale a alternativa que melhor reproduz a fala seguinte:

“- O senhor não tem medo de nada, presidente?”

(A) Alguém perguntou se o presidente não tem medo de nada.

(B) Alguém perguntou se o presidente não tinha medo de nada, presidente.

(C) Perguntaram ao presidente se o senhor não tinha medo de nada.

(D) Perguntaram a alguém se o senhor, presidente, não tinha medo de nada.

(E) Alguém perguntou ao presidente se ele não tinha medo de nada.

2) Assinale a alternativa que descreve corretamente o diálogo:

- Já notou que todas as nossas alegrias vêm de fontes perversas?

- Eu não sabia que havia outras alternativas.

(A) O personagem perguntou se o outro tinha percebido que todas as nossas alegrias vieram em fontes perversas.

(B) O personagem perguntou se o outro conhece as fontes perversas donde surgem todas as suas alegrias.

(C) O personagem perguntou se você percebera que todas as suas alegrias vinham de fontes perversas.

(D) O personagem perguntou se o outro percebe quando todas as suas alegrias surgem de fontes perversas.

(E) O personagem perguntou se o outro havia percebido que todas as suas alegrias vinham de fontes perversas.

3) Assinale o discurso indireto correspondente:

“ O cinema vendeu a alma ao diabo”, declarou o famoso diretor.”

(A) O famoso diretor declarou que o cinema tinha vendido a alma ao diabo.

(B) Segundo o famoso diretor, o cinema vendeu a alma ao diabo.

(C) Conforme declarações do famoso diretor, o cinema vendeu a alma ao diabo.

(D) O famoso diretor declarou que o cinema teria vendido a alma ao diabo.

(E) O famoso diretor disse: “ O cinema vendeu a alma ao diabo.”

4) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal:

- “Aqui está ela!”

(A) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e disse: - Aqui está ela!

(B) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e exclamou: -Aqui está ela!

(C) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e exclamou que ela estava lá

(D) O ministro, ao apresentar a velhinha com um gesto triunfal, exclamou que ela estava aqui.

(E) O ministro, apresentando a velhinha com um gesto triunfal, disse que ela está aqui!

5) O personagem perguntou: “ *Você tem idéia do que isso significa em matéria de votos?*” Assinale a alternativa que corresponde à frase acima.

(A) O personagem perguntou se o outro tinha idéia do que aquilo significava em matéria de votos.

(B) O personagem perguntou se você tem idéia do que isso significa em matéria de votos.

(C) O personagem perguntou se o outro teria idéia do que aquilo significava em matéria de votos.

(D) O personagem perguntou se você tinha idéia do que aquilo significava em matéria de voto.

(E) O personagem perguntou se o outro tinha idéia do que isso significava em matéria de votos.

6) Assinale o discurso indireto correspondente a:

E como dizia a mulher do médico:

- “Querido, você está tão pálido, tão abatido. Por que não vai ver um doente?” (Millôr)

(A) A mulher do médico dizia-lhe que ele estava muito pálido e abatido e que fosse ver um doente.

(B) A mulher do médico, ao vê-lo tão pálido e abatido, perguntou-lhe por que não ia ver um doente.

(C) A mulher do médico disse que ele estava pálido e abatido e que fosse ver um doente.

(D) Sua mulher disse ao médico que ele estava muito pálido e muito abatido, razão por que fosse ver um doente.

(E) E como a mulher disse ao médico que ele estava muito pálido e abatido, perguntou-lhe se não ia ver o doente.

7) Assinale o discurso indireto correspondente.

E como diz um unicórnio para o outro:

- “Você sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?” (Millôr F.).

(A) Um unicórnio diz para o outro que você sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?

(B) Um unicórnio diz para o outro se você sabe se os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?

(C) Um unicórnio pergunta para o outro se ele sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda.

(D) Um unicórnio pergunta que o outro sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda.

(E) Pergunta um unicórnio se o outro sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?

8) Radicci – “ Muié pra mim tem que esquentar a barriga no fogão e esfria no tanque!”

Jenoveva – “As outra parte deíssa que Ricardon cuida!”

Radicci – “ Ainda mato ela!”

Considere os seguintes enunciados.

I Radicci disse que para mim mulher tem que esquentar a barriga no fogão e esfriar no tanque.

II A esposa de Radicci disse que ele deixasse para lá, pois o Ricardão cuidaria do resto.

III Radicci ponderou que ainda mataria sua esposa.

Quais deles mantêm o significado que as frases tem na tira?

(A) Apenas I

(B) Apenas II

(C) Apenas III

(D) Apenas II e III

(E) I, II e III

9) As alternativas abaixo reproduzem em discurso indireto um trecho do diálogo que constitui o texto em estudo. Qual delas está INCORRETA?

a) Rosina perguntou o que é que ele tanto media? (L.08 ROSINA: *Que é que você tanto mede?*)

b) Fígaro respondeu que estava vendo se a magnífica cama que o conde lhes tinha dado de presente cabia ali. (l.10 FÍGARO: *Estou vendo se a magnífica cama que o conde nos deu de presente cabe aqui.*)

c) Rosina perguntou se era naquele quarto. (l. 12 ROSINA: *Neste quarto?*)

d) Fígaro explicou que ele lhes tinha dado também aquele quarto. (linhas 13 FÍGARO: *Ele nos deu também este quarto.*)

e) Rosina indagou quem ia dormir ali e afirmou que não seria ela. (linhas 14 ROSINA: *E quem vai dormir aqui? Eu não!*)

10) Passando-se para o discurso indireto a frase *No fim dos anos cinqüenta, comprei uma camisa Lacoste [...] e a primeira coisa que fiz foi apanhar uma gilete e libertar o jacarezinho preso no peito* (linhas 21 a 25), o resultado correto é

a) No fim dos anos cinqüenta, ele compra uma camisa Lacoste e a primeira coisa que faz é apanhar uma gilete e libertar...

b) No fim dos anos cinqüenta, ele comprou uma camisa Lacoste e a primeira coisa que fez foi

apanhar uma gilete e libertar...

c) No fim dos anos cinqüenta, ele comprou uma camisa Lacoste e a primeira coisa que fiz foi que apanhei uma gilete e libertei...

d) No fim dos anos cinqüenta, ele compraria uma camisa Lacoste e a primeira coisa que faria seria apanhar uma gilete e libertar...

e) No fim dos anos cinqüenta, ele compraria uma camisa Lacoste e a primeira coisa que fiz foi apanhar uma gilete e libertar...

11) Passando-se para o discurso indireto a frase "*Tu estás na FEBEM, disse Aparecida. É um lugar onde a gente cuida de jovens como tu.*" (linhas 08 e 09), o resultado correto será

a) Aparecida disse que ela estava na FEBEM, que era um lugar onde cuidavam de jovens como ela.

b) Aparecida disse que tu estavas na FEBEM, que era um lugar onde a gente cuidava de jovens como tu.

c) Ela estava na FEBEM, dissera Aparecida, que é um lugar onde a gente cuida de jovens como tu.

d) Ela está na FEBEM, disse Aparecida, que é um lugar onde cuidam de jovens como ela.

e) Ela está na FEBEM, um lugar onde cuidavam de jovens como tu, disse Aparecida.

12) Considere a frase: "Não sei se os três poderiam entrar; isso é muito irregular" (linhas 09 e 10). A sua transposição para um discurso indireto estaria correta em O legista disse que

a) não sabia se os três podem entrar; isso era muito irregular.

b) não sabia se os três poderiam entrar; aquilo era muito irregular.

c) não sei se os três puderam entrar; isso seria muito irregular.

d) não sei se os três poderão entrar; aquilo era muito irregular.

e) não soube se os três pudessem entrar; aquilo fora muito irregular

13) Considere as seguintes propostas de reescrita para o seguinte trecho adaptado do texto.

"Qual é a graça de continuar usando o Orkut, se não dá mais para espionar a vida dos outros escondido?", perguntavam os usuários.

I - Os usuários se perguntavam sobre qual seria a graça de continuar usando o Orkut, uma vez que não poderiam mais espionar secretamente a vida dos outros.

II - Os usuários se perguntavam: qual será a graça de continuar usando o Orkut, considerando que não se poderá mais espionar a vida dos outros em segredo?

III - A indagação dos usuários era acerca de qual seria a graça de continuar usando o Orkut, já que não seria mais possível espionar em segredo a vida dos outros.

Quais propostas conservam o sentido original e estão em discurso indireto?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

GABARITO

1 – E	2 – E	3 – A	4 – C	5 – A	6 – A	7 – C	8 – C	9 – A	10 - B	11 - A	12 - B	13 - D
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------

“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade.” Raul Seixas

